

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0482-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.828221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de “**Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas**”, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DO LÚDICO NA CONSTITUIÇÃO DA EGOCENTICIDADE HUMANA: EVOLUÇÃO, COGNIÇÃO E INTERSUBJETIVIDADE

Dilson Cesar Leal Ribeiro

Rosemar Eurico Coenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213091>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

DIREITO À EDUCAÇÃO E CIDADANIA: IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

Deijanete dos Santos

Fernanda Afonso Varelo Araújo

Larisse Leite Albuquerque


Marilene dos Santos da Silva

Marinalva dos Santos Menezes

Radiana Brasil Pereira

Reginalda Francisca de Oliveira


Simony Maria da Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213092>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

DOCENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – ANÁLISE PROSPECTIVA DO PERFIL

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213093>


### **CAPÍTULO 4..... 28**

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA E INTERGERACIONALIDADE: O VIVIDO NA UMA/UFT NA FUNDAÇÃO DO CENTRO INTERGERACIONAL SARAH GOMES

Fernando Afonso Nunes Filho

Neila Barbosa Osório

Miliana Augusta Pereira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213094>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

EDUCAÇÃO INFANTIL E LUDICIDADE

Aldaci Santos Lopes

Ana Paula da Silva Conceição

Brisa Maria Santos Marcelino

Nara Barreto Santos

Welber Lima Santos

Wendy Castro Rosa

Vivianny Guedes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213095>

**CAPÍTULO 6..... 53**

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ENSINO DE FILOSOFIA: UMA PERSPECTIVA DE PREVENIR E COMBATER O *BULLYING* ESCOLAR

Ellen Lindemann Wother

Oscar Fernando Dias Wother

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213096>

**CAPÍTULO 7..... 71**


ESTILOS DE APRENDIZAJE EN 4 GENERACIONES (2017-2020) DE LOS ESTUDIANTES DE QUÍMICO FARMACÉUTICO BIÓLOGO DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez

Magnolia del Rosario López Méndez

Román Raúl Cruz Millán

Geovani Araceli Salinas Balderrabano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213097>


**CAPÍTULO 8..... 79**

FACTORES QUE INFLUENCIAM PARA A FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA DOS SEUS EDUCANDOS, ESCOLA SECUNDÁRIA DE MUATALA

Felicidade José Viegas Ração

Gaspar Lourenço Tocoloa

Alexandre Edgar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213098>

**CAPÍTULO 9..... 95**

FUNCIONAMENTO FAMILIAR E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES PERUANOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Edwin Gustavo Estrada Araoz


Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Marilu Farfán Latorre

Willian Gerardo Lavilla Condori

Yesenia Veronica Manrique Jaramillo

Libertad Velasquez Giersch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213099>

**CAPÍTULO 10..... 105**

ENSINO REMOTO E FORMAÇÃO PROFESSORAL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Josean Santos Nascimento


Emerson dos Santos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130910>

**CAPÍTULO 11..... 116**

**ENSINO REMOTO, E AGORA PROFESSOR, COMO FAZER?**


Andréa Karla Ferreira Nunes  
Cristiane Bacelar Lima da Cunha  
Filipe Antônio Araújo Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130911>

**CAPÍTULO 12..... 126**

**INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA**


Ana Paula Mousinho Tavares  
Isaquiél Andrade Machado  
Daniel de Macêdo Rocha  
Ingrid Moura de Abreu  
Fernando Braga dos Santos  
Priscila Martins Mendes  
Esteffany Vaz Pierot  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho  
Laurianne de Sousa Coelho Silva  
Cyntian Maria Martins Campelo  
Francélia Alves Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130912>

**CAPÍTULO 13..... 139**

**AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**


Tatiana Schneider Vieira de Moraes  
Débora Vanessa Camargo  
Elieuzza Aparecida de Lima  
Fabricio Vieira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130913>

**CAPÍTULO 14..... 153**

**INTERVENCIÓN EN EL AULA PARA PERSONAS CON SORDOCEGUERA ADQUIRIDA**


Rita de Cássia Silveira Cambuzzi  
Maria da Piedade Resende da Costa






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130914>

**CAPÍTULO 15..... 166**

**INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CURRICULARES**

Adelcio Machado dos Santos  
Rita Marcia Twardowski  
Audete Alves dos Santos Caetano  
Danielle Martins Leffer  
Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130915>

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>176</b>
LA LECTURA DE IMÁGENES Y SU RELACIÓN CON LA MADUREZ CREATIVA DEL ESTUDIANTADO DE SEGUNDO GRADO EN LA UNIDAD EDUCATIVA DANIEL LÓPEZ DE JIPIJAPA	
María Auxiliadora Ponce Ruiz	
Francisco Samuel Mendoza Moreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130916">https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130916</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>188</b>
LETRAMENTO ACADÊMICO SOB A ÓTICA DE FISCHER E CORRÊA: DESAFIOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO	
Aline Coêlho dos Santos	
Luciana Fidelis de Souza da Costa	
Adriana Fischer	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130917">https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130917</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>193</b>
MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA O ENSINO BÁSICO	
Giovana Licoviski	
Marcia Regina Paes de Oliveira	
Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130918">https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130918</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>201</b>
HISTÓRIA DA TEORIA DAS CORES: UMA LEITURA FILOSÓFICA, ARTÍSTICA E FÍSICA	
Romero de Albuquerque Maranhão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130919">https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130919</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>216</b>
O CURRÍCULO E SUA CORRELAÇÃO COM A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS	
Thais de Almeida Roela	
Rosa Maria Rodrigues Barros	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130920">https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130920</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>224</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>225</b>

## ENSINO REMOTO, E AGORA PROFESSOR, COMO FAZER?

*Data de aceite: 01/09/2022*

*Data de submissão: 08/07/2022*

### **Andréa Karla Ferreira Nunes**

Universidade Tiradentes  
Aracaju – Sergipe  
<http://orcid.org/0000-0002-5833-2441>

### **Cristiane Bacelar Lima da Cunha**

Universidade Tiradentes  
Aracaju – Sergipe  
<http://orcid.org/0000-0002-2256-2472>

### **Filipe Antônio Araújo Moura**

Universidade Tiradentes  
Aracaju – Sergipe  
<http://orcid.org/0000-0003-2884-6756>

**RESUMO:** A escola é o passaporte para a inclusão social, aprendizagem e desenvolvimento humano dos estudantes com deficiência. Nessa perspectiva, questiona-se: Qual a percepção dos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC durante as aulas remotas por conta da pandemia da Covid-19 no município de Salvador? Nesse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a percepção dos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE, quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, durante o ensino remoto na rede pública municipal de Salvador. A opção metodológica foi à pesquisa qualitativa

e exploratória. Como instrumentos de coleta de informações aplicou-se questionário, em 12 de janeiro de 2022, a 16 (dezesesseis) docentes que atuam na Sala de Recurso Multifuncional, num universo de quase 90 professores. Para maior entendimento das informações, utilizou-se a análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que há muita dificuldade em ministrar aulas com os recursos digitais disponíveis, contudo, vislumbram-se benefícios na utilização desses artefatos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimento Educacional Especializado. Ensino Remoto. Pandemia. Tecnologias Digitais.

### **REMOTE TEACHING, AND NOW TEACHER, HOW TO DO IT?**

**ABSTRACT:** The school is the passport to social inclusion, learning and human development for students with disabilities. In this perspective, the question is: What is the perception of Specialized Educational Service - AEE teachers regarding the use of Digital Information and Communication Technologies - TDIC during remote classes due to the Covid-19 pandemic in the municipality of Salvador? In this scenario, this article aims to analyze the perception of Specialized Educational Service - AEE teachers regarding the use of Digital Information and Communication Technologies - TDIC, during remote teaching in the municipal public network of Salvador. The methodological option was qualitative and exploratory research. As instruments for collecting information, a questionnaire was applied on January 12, 2022, to 16 (sixteen) teachers who work in the Multifunctional Resource Room, in a universe of

almost 90 teachers. For a better understanding of the information, content analysis was used. The results show that there is a lot of difficulty in teaching classes with the available digital resources, however, benefits can be seen in the use of these artifacts.

**KEYWORDS:** Pandemic. Remote Teaching. Digital Technologies. Specialized Educational Services.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde - OMS declarou, em 11 de março de 2020, que a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os continentes era caracterizada como pandemia. Como meio de contenção, foram recomendadas três medidas básicas: isolamento e distanciamento social, além do tratamento dos casos identificados e testagem em massa de toda a população (WHO, 2020).

Como efeito cascata, em decorrência dessa proclamação foram tomadas várias decisões, tanto por parte do Ministério da Saúde como dos Estados e Municípios brasileiros, para o enfrentamento dessa pandemia, dentre elas, a suspensão das atividades escolares com o objetivo de manter o distanciamento social entre os membros da comunidade escolar. Por conseguinte, diante do quadro nacional decorrente da pandemia, autoriza-se o ensino remoto de norte a sul do país.

Nesse contexto, o Município de Salvador dispôs em Parecer N° 064/2020, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, sobre o regime especial de atividades pedagógicas não presenciais para o ensino fundamental e suas modalidades, bem como para a educação infantil, no âmbito das instituições e redes que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Salvador, com o intuito da manutenção do vínculo pedagógico entre o(a) estudante e a escola, garantindo, assim, o direito à aprendizagem consagrado na Constituição Federal de 1988.

No entanto, a comunidade escolar, em especial os professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE do município de Salvador, foram surpreendidos com a autorização do ensino remoto pela pasta da Secretária Municipal de Educação. Ensino remoto autorizado, e agora professor, como fazer? Essa foi uma pergunta feita por milhares de professores do município de Salvador e, por que não dizer de docentes de todo o planeta.

Em que pese termos hoje uma sociedade conectada e condicionada à tecnologia da informação, o profissional de educação do AEE costumava, antes da pandemia, trabalhar com seus estudantes (com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, hoje denominado transtorno do espectro autista, e altas habilidades/superdotação), no corpo-a-corpo, de forma totalmente presencial, sem o uso de muita tecnologia, utilizando-se no atendimento de seus estudantes recursos de baixa tecnologia assistiva, confeccionados muitas vezes pelos professores do AEE.

Assim, essa nova modalidade de ensino exige que o profissional tente se adequar ao contexto do momento atual, no intuito de dar continuidade ao atendimento prestado na

Sala de Recursos Multifuncionais - SRM.

É neste cenário de aulas remotas que entram as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, como forma de fazer acontecer o atendimento a esses estudantes à distância, evitando-se assim a falta de continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação inclusiva.

Diante do argumento exposto, a questão que o artigo pretende explorar tem a seguinte problemática: Qual a percepção dos professores do AEE quanto ao uso das TDIC durante as aulas remotas por conta da pandemia por Covid-19 no município de Salvador? Nesse âmbito, situa-se o objetivo geral desta investigação: analisar a percepção dos professores do AEE, quanto ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, durante o ensino remoto na rede pública municipal de Salvador, e os objetivos específicos: identificar os artefatos usados pelos professores durante o ensino remoto; investigar o grau de dificuldade quanto ao uso das tecnologias digitais e identificar os benefícios do uso das TDIC durante o ensino remoto.

Para a elaboração desse artigo foi utilizada a pesquisa exploratória com ênfase qualitativa, fundamentada em Pesquisa Bibliográfica e Documental. Como instrumentos de coleta de informações aplicou-se questionário, com 6 (seis) questões fechadas e abertas, via *google forms*, com 16 (dezesesseis) docentes, que atuam no Atendimento Educacional Especializado – AEE da rede pública municipal de Salvador. Para maior entendimento das informações, utilizou-se a análise de conteúdo.

Na pesquisa foi discutida a percepção do professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE quanto ao uso das TDIC, durante os atendimentos remotos aos estudantes público-alvo da educação especial, durante a pandemia por COVID-19, ressaltando as dificuldades e benefícios do seu uso no atendimento. Sobretudo, esta pesquisa vem evidenciar, ainda que indiretamente, como se deu a garantia do Atendimento Educacional Especializado – AEE aos estudantes com deficiência durante a pandemia, assegurado no artigo 208, III, da Constituição Federal de 1988.

## **21 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A PRÁXIS DOCENTE DO PROFESSOR DO AEE DURANTE PANDEMIA DO COVID-19**

Com a pandemia por COVID-19, houve uma intensificação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, no contexto escolar, passando a ser um artefato indispensável para dar continuidade aos atendimentos dos estudantes público-alvo da educação inclusiva nesse momento crítico que o mundo está passando. Contudo, impondo ao professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE uma adequação da sua práxis pedagógica ao mundo da cibercultura, o que demandou muito esforço e dedicação, conforme será observado ao longo desta pesquisa.

A cibercultura consiste nos motores, atores, que possibilitaram aos sujeitos do

ciberespaço dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, além de proporcionar novas formas de relacionar-se com o outro, bem como manter contato com seus pares, já que a humanidade é ávida por contato (LÉVY, 1999, p.130).

O indivíduo conectado nas comunidades virtuais não está mais isolado, sua vida está permeada por discursos econômicos, políticos, sociais, educacionais, culturais, que o interpelam e constituem-no sujeito da cibercultura, ora construindo novos laços sociais, ora ajudando a manter o laço já construído. No caso concreto, a cibercultura possibilitou manter o laço já conquistado com os estudantes, público-alvo do Atendimento Educacional Especializado, e com seus familiares, construídos durante o atendimento presencial, uma vez que a construção e manutenção do vínculo com esses sujeitos é imprescindível para o seu desenvolvimento intelectual, emocional e afetivo, além de a cibercultura colaborar para compartilhar o saber através de uma “aprendizagem cooperativa”, colaborativa como muito bem posto por Pierre Lévy (1999). Corroborando com o autor retrocitado, Lemos conceitua cibercultura como: “a cultura contemporânea marcada pelas tecnologias digitais” (LEMONS, 2003, p. 11).

Portanto, Lemos ao definir cibercultura, traz, também, um cunho de construção e manutenção de relações sociais, comunicação e aquisição de conhecimentos na contemporaneidade através das novas tecnologias. Voltando o foco para a educação, essas novas relações mediadas por tecnologias digitais, além de possibilitar a continuidade do processo educacional durante a pandemia por COVID-19, tem viabilizado novas maneiras de interação e atuação do professor com seus pares, estudantes e toda a comunidade escolar.

Através do ciberespaço, o indivíduo, durante a pandemia, confinado em seu domicílio, manteve sua relação social e educacional, utilizando como meio: whatsapp, celular, notebook, youtube, meet, ligações telefônicas, e-mail, google formulários, dentre outras tecnologias, as quais estão se expandindo nas comunidades educacionais como consequência do processo de globalização e do momento atual vivenciado mundialmente em decorrência da pandemia. Observou-se um aumento significativo do uso das TIC, passando de 71% dos domicílios com acesso à internet no ano de 2019 para 83% em 2020, segundo uma pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, o que tem facilitado as diversas formas de comunicação e socialização entre as pessoas.

Sobretudo, esses artefatos digitais estão permitindo a continuidade do Atendimento Educacional Especializado - AEE para os estudantes com deficiência durante esse momento pandêmico, apesar de nem todos os professores e estudantes possuírem recursos financeiros para adquiri-los e/ou mantê-los, o que nos faz refletir acerca do processo de inclusão, o qual apresenta barreiras pedagógica, administrativa e também financeira, dificultando a realização de um trabalho eficaz e inclusivo de fato. O que nos remete à reflexão sobre a inclusão. Em que pese o processo inclusivo estar amparado



pela legislação, defendido por mestres e doutores, é, ainda, um processo que requer um grande caminhar para que o sujeito seja incluído na sociedade contemporânea como um todo, que vai desde o enfrentamento do preconceito a sua inserção no mundo do trabalho e na instituição de ensino.

Não se está cogitando aqui quanto ao uso das tecnologias para poder tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e interativas, tampouco se pretendeu discutir aqui práticas pedagógicas, planejamento, currículo, mas sim, as TDIC como meio necessário para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação inclusiva, durante o período da pandemia por COVID-19, caso venha-se a atingir este segundo efeito (aulas dinâmicas e interativas) será de grande valia para o aluno, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

O uso de TDIC na educação básica é importante para o aprimoramento do processo pedagógico, o que requer do professor o conhecimento e o manejo dos artefatos digitais, através de um processo formativo, com o intuito de atrelar os recursos à sua metodologia. Tendo como foco a prática educacional na perspectiva da inclusão, a fim de contribuir significativamente para a atuação pedagógica dentro e fora da sala de aula, ainda que em períodos difíceis tais quais estão enfrentando.

Cabe trazer aqui as duas competências gerais que estão relacionadas ao uso da tecnologia apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento homologado em 2018, que define, como o próprio nome diz, uma base comum a ser trabalhada em todo o território nacional. Este documento diretriz autoriza de maneira explícita a utilização de linguagens digitais e do uso das TDIC no campo educacional

**Competência 4:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**Competência 5:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, P.9).

Nesse contexto, a BNCC, além de permitir e incentivar o uso da cultura digital define como ela deve ser inserida no processo de ensino e aprendizagem, de modo que o estudante a utilize de “forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais” (BRASIL, 2018, P. 9). Ou seja, de maneira consciente e responsável, isso em diversos contextos tanto educacionais como sociais e pessoais.

Do mais, as TDIC além de possuírem embasamento legal para serem utilizadas no contexto educacional, na contemporaneidade, elas possibilitaram a participação e a

interação professor/aluno e professor/família durante a pandemia, sobretudo, conforme já enfatizado, possibilita a continuidade do processo educacional. Contudo, o seu uso não significa qualidade do ensino, é preciso uma mudança no comportamento do professor, no planejamento, na prática pedagógica, na sua metodologia e na forma de avaliar o seu alunado, além de exigir desse aluno mais autonomia, criatividade, proatividade e responsabilidade no manejo dessas tecnologias.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender o uso das tecnologias digitais durante o ensino remoto é preciso analisar a percepção de professores da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) de educação fundamental da Rede Regular Pública Municipal de Salvador - BA, sobre as TDIC que eles estão utilizando, ou não. Ou seja, pesquisou-se os artefatos usados nas aulas remotas, o seu grau de dificuldade e os benefícios.

A pesquisa foi lançada no grupo de *Whatsapp* (AEE SÓ PROFESSOR (A)), contendo o grupo 85 participantes, todos professores (as) do Atendimento Educacional Especializado - AEE do município de Salvador - BA, de diferentes escolas. Contudo, apenas 16 professores tiveram interesse em responder às perguntas enviadas pelo *google forms*, em 12 de janeiro de 2022.

Para manter o sigilo, os docentes foram identificados Com a letra “P” e a numeração 01 a 16. Com base nas informações fornecidas pelos docentes pesquisados (junho/2021), 100% (cem por cento) estão trabalhando com ensino remoto durante a pandemia. Todos os participantes autorizaram a divulgação das respostas na pesquisa. O Gráfico 1 demonstra as TDIC utilizadas durante o ensino remoto pelos professores do AEE..

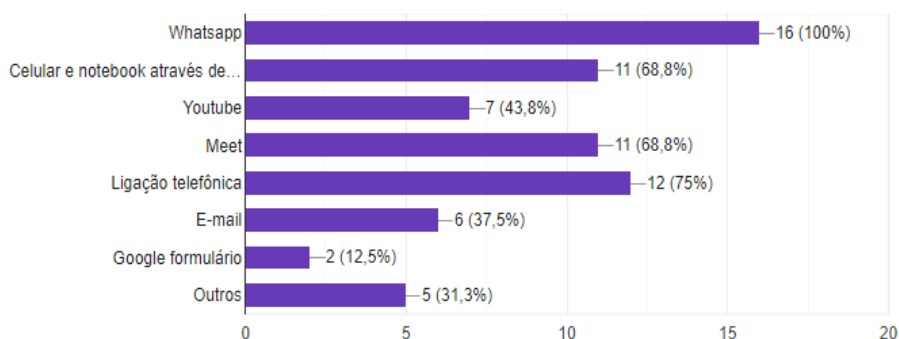


Gráfico 1: TDIC utilizadas durante o ensino remoto pelos professores do AEE (n=100)

Fonte: Elaboração das pesquisadoras (2021)

Quanto à utilização dos diferentes artefatos pelos professores, percebe-se que o *Whatsapp* é o mais utilizado. Com este aplicativo é possível fazer chamada de vídeo para

os estudantes, enviar mensagens, jogos educativos, atividades digitais, imagens, dentre tantas outras atividades. A ligação telefônica é a segunda mais utilizada, acredita-se que é em decorrência de hoje todos terem acesso a um telefone celular, ainda que não tenham acesso à internet. Entretanto, é possível realizar o atendimento ao aluno apenas pela voz da professora que já é conhecida dele. Em seguida, temos o *meet* que é um recurso avançado, pois é possível realizar o atendimento com o aluno e com a família ao mesmo tempo, ou entre a escola, a família, e o especialista que acompanha aquele aluno em outras instituições, dependendo apenas de ter instalado o programa no celular ou no notebook, ou acesso a um gmail, bem como ter acesso à internet. Além disso, há o youtube, o e-mail, e num percentual pequeno o google formulário.

Quando questionados sobre os impactos gerados pelo uso das TDIC 63% dos pesquisados responderam que o ensino remoto traz muitos aspectos positivos, tais como: novas formas de ensinar, aulas mais interativas, lúdicas, continuidade do trabalho, interlocução à distância; enquanto, 37% dos pesquisados alegaram aspectos negativos como, única opção, acesso restrito à tecnologia, ausência de formação na área tecnológica, invasão de privacidade.

Os pesquisados nos trazem diferentes pontos de vista sobre os impactos das TDIC durante o ensino remoto, destacando pontos favoráveis e desfavoráveis ao uso dessa ferramenta. A precariedade do acesso à tecnologia, bem como a formação na área tecnológica, é destacada pelos participantes, não só em relação aos docentes como também aos discentes, o que desde já ressaltamos que pode comprometer o processo de ensino e aprendizagem durante o período de aulas remotas.

Um dos participantes (P11) ressalta “Invasão de privacidade” sem adentrar em maiores detalhes em qual sentido ocorre essa invasão.

Com relação à importância das TDIC no momento de aulas remotas em decorrência da pandemia 100% dos pesquisados trazem como relevante, fundamental, pois auxiliam o pedagógico, diante dessa nova modalidade de ensino exigida pelo distanciamento social; o aspecto afetivo, haja vista que aprender e ensinar envolve afetos, e; a manutenção das relações interpessoais entre os pares, familiares e os profissionais que acompanham o aluno atendido em outras instituições.

Sendo assim, as TDIC durante o período de pandemia por COVID-19 tornam-se um mecanismo importante para a educação inclusiva, pois apresenta como função primordial garantir a continuidade do Atendimento Educacional Especializado - AEE para os estudantes de inclusão, permitindo, ainda, a manutenção do vínculo entre professor-aluno, professor-família, e professor-profissionais da saúde que acompanham o aluno (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta), além de outras contribuições.

Com relação às principais dificuldades no uso das tecnologias, 100% dos professores do AEE pesquisados argumentaram que estão tendo muita dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos, seja pela ausência dos recursos, desconhecimento sobre

o manuseio, problemas com a conexão, falta de compromissos das famílias, além dos altos custos.

O quadro epidêmico exigiu uma rápida alteração na modalidade do ensino, de presencial para remoto, sem que a equipe pedagógica estivesse preparada para tal mudança, pois muitos professores do município de Salvador não estavam acostumados, ou bem pouco familiarizados com os ambientes virtuais de ensino, tendo que em um exíguo período de tempo conhecer o ciberespaço, e aprender como este funciona, a fim de possibilitar o atendimento aos alunos com deficiência.

Os professores também foram questionados se com o uso das TDIC durante as aulas remotas já apresentava algum benefício. 100% dos participantes responderam que o uso das TDIC durante o ensino remoto está trazendo benefícios, inclusive às tecnologias digitais proporcionam que alunos construam seus saberes a partir da troca de conhecimentos e experiências com seus mestres, sem que haja limites geográficos para tanto.

Conforme informado pelos pesquisados, o uso das TDIC está trazendo muito suporte para o processo pedagógico durante o ensino remoto. Uma das falas muito significativas é que o seu uso proporciona conhecimento, pois todas elas estão presentes em nossas vidas, seja, no trabalho, no laser, ou em casa para atender as nossas demandas diárias.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa que ora se encerra destinou-se a analisar a percepção dos professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE, quanto ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC, durante o ensino remoto na rede pública municipal de Salvador.

Acredita-se que os resultados obtidos com tal pesquisa permitiram responder aos objetivos inicialmente propostos, quer no âmbito dos artefatos usados pelos professores, os quais podemos considerar que foi um número bem razoável, isso se deve ao avanço da TDIC na sociedade contemporânea; quer nos seus impactos, considerados positivos pela maioria, enquanto processo propulsor do ensino. Registra-se como aspectos negativos a precariedade do acesso às tecnologias digitais, e a ausência de formação tanto por parte do docente quanto do discente; quanto a sua importância, todos os pesquisados a ressaltam enquanto processo impulsionador de novas formas de ensinar e aprender; no quesito grau de dificuldade todos os participantes registraram que estão ligados à ordem técnica, econômica, o precário acesso a equipamentos, e a falta de um olhar específico para tecnologias digitais nas políticas públicas destinadas à formação de professores. Os seus benefícios são reconhecidos por todos os participantes, como artefato que pode auxiliar no processo de ensinar e aprender, na comunicação, e na interação com seus professores, pares, amigos, dentre outros.

Assim, os professores do AEE percebem que as tecnologias digitais são estratégias

que proporcionam a mediação entre o educador e o educando durante o período pós-pandemia, possibilitando a continuidade do atendimento educacional especializado, a fim de garantir a inclusão social e a promoção do desenvolvimento humano das pessoas com deficiência, em que pese este processo estar sendo desenvolvido com muitos desafios, conforme já relatado anteriormente, inclusive por falta de formação pedagógica digital.

Abstrai-se pela fala dos professores/pesquisados a falta de formação pedagógica digital e de recursos para enfrentar este momento tão delicado, sobretudo porque pode comprometer o pedagógico. Ficou evidente que a prática pedagógica do professor do AEE tem que ser constantemente retroalimentada, através de cursos e capacitações, com foco nas tecnologias digitais para que o docente possa cumprir seu papel, além de assegurar o acesso, a permanência, e garantir o processo de inclusão dos estudantes com deficiência.

Percebe-se que os desafios para educar numa perspectiva inclusiva são muitos, vão desde o envolvimento de toda a comunidade escolar e da família, aos profissionais habilitados e de todo o arsenal de recursos, inclusive tecnológicos, e serviços, que contribuam para proporcionar ou ampliar as habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover vida independente, inclusão social, escolar e digital.

Nesse sentido, cabe a reflexão para que as políticas públicas, na perspectiva da educação inclusiva, sejam pautadas em pressupostos voltados para a educação tecnológica, o que deve acontecer não apenas durante o ensino remoto proveniente da pandemia pelo vírus da Covid-19, mas também no atendimento aos alunos de maneira presencial (pós-pandêmico), objetivando sempre o acesso, a permanência e a aprendizagem significativa na escola regular dos estudantes com deficiência enquanto sujeitos de direitos.

Em suma, utilizar as TDIC no ambiente escolar é desencadear um processo de intensas experiências em educação que coloca o estudante com deficiência em contato com um universo de grandes potenciais de construções cognitivas, inclusivas, afetivas, dialógicas, socializantes, lúdicas e digitais, e o professor num cenário de grandes desafios e aprendizagens. Nesse sentido, é necessário que se supere o rudimentar modelo pedagógico implantado nas escolas públicas da educação básica, incorporando a contemporaneidade tecnologias digitais. Contudo, é preciso ir muito além de integrar o novo estilo educacional tecnológico ao anterior. É necessário desenvolver habilidades e competências tecnológicas de forma crítica, significativa e reflexiva em suas práticas pedagógicas, conforme preceituado pela BNCC, o que poderá ocorrer com a formação do professor na perspectiva de desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico, prazeroso e desafiador com o suporte das tecnologias digitais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jan. 2022.

CETIC. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Painel TIC COVID-19**: Pesquisa sobre o uso da internet no Brasil durante a pandemia do novo Coronavírus – 3ª edição: Ensino remoto e teletrabalho. Cetic.Br, Comitê Gestor Da Internet No Brasil (CGI.BR). 2020. Disponível em: [https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201104182616/painel\\_tic\\_covid19\\_3edicao\\_livro%20eitr%C3%B4nico.pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201104182616/painel_tic_covid19_3edicao_livro%20eitr%C3%B4nico.pdf). Acesso em: 10 jan. 2022.

LEMOS, André; CUNHA, Paulo (orgs). **Olhares sobre a Cibercultura**. Sulina, Porto Alegre, 2003; pp. 11-23.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SALVADOR (BA). **Parecer nº 64/2020**. Sistema Municipal de Ensino de Salvador: 28 abr. 2020. Disponível em: <http://educacao.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2020/09/PARECER-64.2020-Regime-Especial-completa.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic**. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/yx6vexyp>. Acesso em: 10 jan. 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptabilidade 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Aprendizagem ao longo da vida 28, 31

Aprendizaje 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 177, 178, 181, 182, 184, 186

Arte 3, 32, 52, 152, 201, 202, 207, 210, 213, 215, 220

Atendimento educacional especializado 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

Autoestima 30, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Avaliação educacional 127, 130

### B

Biologia 6, 105, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 193, 194, 195, 199, 200

Bullying escolar 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 65, 70

### C

Cidadania 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 20, 22, 53, 54, 58, 59, 63, 64, 65, 83, 84, 106, 109, 110, 220

Coesão 31, 84, 89, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103

Cognição 1, 3, 4, 5, 6

Conhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 56, 62, 83, 89, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 166, 168, 170, 174, 188, 189, 191, 192, 196, 199, 202, 203, 218, 219, 220, 222

Creatividade 176, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 187

Cultura 3, 6, 7, 13, 36, 37, 39, 41, 42, 51, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 109, 114, 115, 119, 120, 128, 134, 135, 138, 139, 142, 143, 150, 151, 167, 201, 219, 220, 224

Currículo 42, 48, 50, 61, 120, 128, 143, 157, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 186, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

### D

Didática 61, 68, 216, 218, 219, 220, 221, 222

Direitos humanos 12, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Docência 9, 18, 19, 22, 25, 69, 105, 139, 188, 216, 218, 219, 220, 221, 224

### E

Educação 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 130, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 200, 201, 217, 219, 220, 221, 224

Educação básica 13, 14, 15, 17, 44, 46, 47, 48, 60, 94, 95, 97, 107, 109, 120, 124, 140, 142, 151, 164, 166, 168, 188, 190, 224

Educação infantil 2, 12, 14, 28, 32, 33, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 58, 66, 117, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152

Educación básica elemental 176, 177

Egocentricidade 1, 5, 6, 8

Encarregados 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Ensino 1, 2, 3, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 80, 84, 89, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 153, 164, 167, 169, 173, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 224

Ensino básico 95, 153, 193, 194, 195, 196, 199

Ensino de Filosofia 53, 54, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Ensino remoto 9, 16, 105, 108, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125

Envelhecimento humano 28

Escola 13, 14, 26, 28, 33, 34, 37, 42, 44, 46, 47, 48, 56, 59, 61, 63, 64, 68, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 109, 111, 115, 116, 117, 122, 124, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 193, 199, 202, 216, 217, 218, 219

Escolarização 44, 47, 48, 173, 174, 216, 220

Escrita acadêmica 188, 189, 190, 191

Estágio supervisionado 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

Estilos 31, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104

Estudantes de Enfermagem 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 136

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 103, 104, 177, 178, 180, 184, 185, 186, 187

## **F**

Funcionamento familiar 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

## **G**

Gerações 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36



## H

Honey Alonso 71

## I

Interdisciplinar 20, 61, 201

Intergeracionalidade 28, 31, 35

Intersubjetividade 1

Intervención en classe 153

Investigação científica 139, 142, 143, 151, 152

## L

Lectura de imágenes 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186

Letramento acadêmico 188, 189, 190, 191, 192

Livro de histologia 193, 194, 196, 197, 198

Ludicidade 3, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 224

Lúdico 1, 2, 3, 4, 5, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 196, 199

Luz 1, 48, 155, 162, 201, 204, 205, 207, 208, 212, 214, 215

## M

Madurez escolar 176

Material didático 193, 199

## O

Óptica 201, 205, 208

## P

Pais 48, 58, 59, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 144, 145, 164

Pandemia 9, 10, 15, 16, 17, 34, 49, 55, 104, 108, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 177, 193

Participação 12, 14, 22, 30, 32, 34, 41, 48, 51, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 108, 110, 111, 113, 120, 142, 145, 146

Percepção 4, 5, 20, 32, 80, 81, 88, 89, 102, 108, 116, 118, 121, 123, 133, 134, 191, 201, 202, 215

Políticas educacionais 9, 11, 14, 167

Políticas públicas 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 84, 114, 123, 124, 216

Práticas de letramento 188, 190, 191

## **R**

Relações internacionais 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26

Representações gráficas 139, 150, 152

## **S**

Segurança do paciente 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Síndrome de Usher 153, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Sordoceguera adquirida 153, 154, 156, 157, 158, 163

## **T**


Tecnologias digitais 105, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 216, 221


# EDUCAÇÃO


ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 